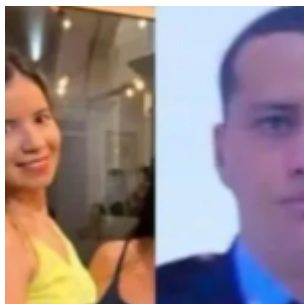


Laudo revela ameaças, pressão e xingamentos de PM a estudante

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 15 de janeiro de 2026



Perícia confirma mensagens que apontam conflito e que ajudam a configurar crime de feminicídio por parte do cabo da Rotam Wladson Luan Monteiro Borges.

O crime que tirou a vida da estudante de nutrição, Bruna Meireles Corrêa, 32 anos, em março de 2025, em Belém, expôs uma rotina de conflitos e ameaças antes do desfecho trágico. A análise do celular do policial militar réu no caso, feita pela Polícia Científica do Pará (PCIPA), mostra que a violência não começou no dia do disparo, mas se desenrolava nas mensagens trocadas entre os dois.

Conteúdo Relacionado

- [Policial Militar mata a namorada a tiros dentro de carro no Pará](#)
- [Justiça converte em preventiva prisão de PM suspeito de matar namorada dentro de carro, em Belém \(PA\)](#)

A perícia técnica identificou pressão, brigas e xingamentos com uso de palavrões e mensagens ameaçadoras do cabo da Rotam Wladson Luan Monteiro Borges à estudante, incluindo trechos como “Ta vai ver só” e “Nossos caminhos vão se cruzar”. Entre os dias 11 e 12 de março, o policial tentou contato por

WhatsApp e ligações, sem resposta, e passou a enviar mensagens por SMS consideradas agressivas.

Além disso, a perícia indicou também que, conversas em março de 2025 e de meses anteriores revelaram mais xingamentos, pedidos de desculpas e conflitos recorrentes, incluindo tentativas de término por parte da vítima, que demonstrava insatisfação com a situação conjugal do policial, uma vez que ele era casado.

No dia do crime, Bruna foi atingida por um disparo na cabeça enquanto estava dentro de um carro com o policial. O automóvel apresentava marcas de tiros e vidro quebrado, e o réu, após o ataque, levou a vítima ao Pronto-Socorro Municipal da 14 de Março, onde ela não resistiu.

Após o crime, Wladson inicialmente disse que eles foram vítimas de uma tentativa de assalto, em que o suposto assaltante atirou e teria acertado Bruna. Depois, comunicou os familiares, advogados e para amigos da PM, que teria ocorrido “uma fatalidade”. Em audiência realizada em dezembro de 2025, o policial confessou ter disparado a arma, mas alegou que o tiro teria sido acidental.

Agora, com a divulgação do laudo pericial da PCIPA, o caso ganha novos desdobramentos, sobretudo para definir a responsabilidade criminal do cabo da Rotam, que pode se confirmar o crime de feminicídio em julgamento pelo Tribunal do Júri, que ainda será marcado.

A RBTv conversou com Dorivaldo Belém, advogados dos familiares de Bruna Meireles, que afirmou que o laudo pericial é a prova técnica essencial para a condenação de Wladson Luan Monteiro Borges por feminicídio, como forma de ser feita justiça pela morte da estudante.

Entretanto, a reportagem da RBTv também ouviu o advogado de defesa do policial militar, que afirma que as mensagens são apenas fragmentos que estão fora de contexto e, por sua vez,

não podem ser determinantes no caso.

Fonte: *RBATV Carajás e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 15/01/2025/07:35:53*

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com / ou
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

e -

e -